

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2003

RELATÓRIO DO AUDITO EXTERNO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

<u>CONTEÚDO</u>	<u>PÁGINA</u>
I - RELATÓRIO DE GESTÃO	3
II - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA	5
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	9
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	11
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	13
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	15

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

POUPANÇA INVESTIMENTO FPR / E

Em 21 de Julho de 2003, a designação do Fundo foi alterada de «Reforma Investimento FPR/E», para «Poupança Investimento FPR/E» continuando a prever-se a possibilidade de se adicionar o prefixo «Santander», «Totta» e «Crédito Predial», em função do Banco colocador das respectivas unidades de participação.

Política de investimento

A política de investimento do Fundo continuou a visar uma valorização de longo prazo, expondo-se, consequentemente, o fundo a risco de volatilidade no curto prazo. A exposição em acções no final do período em análise, era de 20%.

Performance

À data de 31 de Dezembro de 2003 a rentabilidade líquida anualizada do fundo, com base nos últimos 12 meses, foi de 5.37% (fonte APFIN).

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do fundo, à data de 31 de Dezembro de 2003, era de 110,364,671.8 euros.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2004

II - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o Certificação Legal das Contas e Relatório Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, do **Fundo de Investimento Mobiliário - Poupança Investimento FPR/E**, gerido pela Santander – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2003 (que evidencia um total de 112 220 567 euros e um total de capital do Fundo de 110 364 672 euros, incluindo um resultado líquido de 5 445 135 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da referida entidade gestora:

- a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
- b) a preparação de informação financeira de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e que esta seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a aplicação das políticas e critérios contabilísticos previstos na legislação aplicável e no Regulamento de Gestão do Fundo;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados do Fundo;
- f) a manutenção de um registo das transacções sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa e
- g) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valoração e divulgação do valor da Unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras;
- a verificação da conformidade da composição do Fundo com as regras e limites definidos no Regulamento de Gestão;
- a apreciação sobre se é adequada a avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação, numa base de amostragem, do cumprimento dos critérios de avaliação definidos no Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação do controlo e a apreciação de eventuais operações efectuadas fora de bolsa;
- a verificação do controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das Unidades de participação;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Mobiliário – Poupança Investimento FPR/E**, em 31 de Dezembro de 2003, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2004

António Barreira, Fernando Vieira, Justino Romão & Associados, SROC

Registada na CMVM sob o nº 1254

e representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC nº 564

**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA
INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2003**

**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003**

(valores em Euros)		DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		Data: 31-12-03	
CUSTOS E PERDAS		PERÍODOS		PROVEITOS E GANHOS	
	31-12-03	31-12-02		31-12-03	31-12-02
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes		
Juros e Custos Equiparados			Juros e Proveitos Equiparados		
De Operações Correntes	47.746	12.541	Da Carteira de Títulos	3.689.587	4.486.752
De Operações Extrapatrimoniais	937.350		Outros, de Operações Correntes	116.531	190.383
Comissões			De Operações Extrapatrimoniais	642.976	
Da Carteira de Títulos	33.597	108.541	Rendimento de Títulos		
Outras, de Operações Correntes	1.716.635	1.903.129	Da Carteira de Títulos	208.188	292.093
De Operações Extrapatrimoniais	5.819	838	De Outras Operações Correntes		
Perdas em Operações Financeiras			De Operações Extrapatrimoniais		
Na Carteira de Títulos	41.959.510	64.155.442	Ganhos em Operações Financeiras		
Outras, em Operações Correntes			Na Carteira de Títulos	45.272.747	58.575.563
Em Operações Extrapatrimoniais	5.984.602	1.689.961	Outros, em Operações Correntes		
Impostos e Taxas			Em Operações Extrapatrimoniais	6.194.377	1.535.850
Indirectos	40	674	Reposição e Anulação de Provisões		
Directos	611	1.331	Para Crédito Vencido		
Provisões do Exercício			Para Riscos e Encargos		
Para Crédito Vencido			Outros Proveitos e Ganhos Correntes		
Para Riscos e Encargos					
Outros Custos e Perdas Correntes			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>56.124.407</u>	<u>65.080.641</u>
<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>50.685.909</u>	<u>67.872.456</u>	Proveitos e Ganhos Eventuais		
Custos e Perdas Eventuais			Recuperação de Incobráveis		
Valores Incobráveis			Ganhos Extraordinários		
Perdas Extraordinárias			Ganhos de Exercícios Anteriores		
Perdas de Exercícios Anteriores		9.374	Outros Ganhos Eventuais	6.981	104
Outras Perdas Eventuais	344		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)</i>	<u>6.981</u>	<u>104</u>
<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)</i>	<u>344</u>	<u>9.374</u>			
Resultado Líquido do Período	<u>5.445.135</u>	<u>(2.801.085)</u>			
TOTAL	<u>56.131.387</u>	<u>65.080.745</u>	TOTAL	<u>56.131.387</u>	<u>65.080.745</u>
Resultados da Carteira de Títulos	7.176.805	(910.906)	Resultados Eventuais [(D)-(C)]	6.637	(9.270)
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(90.418)	(154.949)	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	5.445.745	(2.799.754)
Resultados Correntes [(B)-(A)+#74.2]	5.439.108	(2.790.484)	Resultados Líquidos do Período	5.445.135	(2.801.085)

V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO FPR/E REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

	Período	
	31-12-2003	31-12-2002
Operações sobre as Unidades do Fundo		
Recebimentos		
Subscrições de unidades de participação	10.147.094	9.679.428
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	(16.269.211)	(23.746.242)
Rendimentos pagos aos participantes	-	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo	(6.122.117)	(14.066.814)
Operações da Carteira de Títulos		
Recebimentos		
Venda de títulos	132.944.778	86.103.996
Reembolso de títulos	8.963.055	4.170.000
Resgate de unidades de participação	4.807.202	-
Rendimento de títulos	208.188	292.093
Juros e proventos similares recebidos	3.418.312	6.212.629
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	-	-
Pagamentos		
Compra de títulos	(141.596.735)	(82.213.620)
Subscrição de unidades de participação	(6.870.030)	-
Juros e custos similares pagos	-	-
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Taxas de bolsa suportadas	-	(1.623)
Taxas de corretagem	(26.684)	(81.354)
Outras taxas e comissões	(6.913)	(25.562)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(75)	(12)
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos	1.841.100	14.456.547
Operações a Prazo e de Divisas		
Recebimentos		
Juros e proventos similares recebidos	-	-
Recebimentos em operações cambiais	-	-
Recebimento em operações de taxa de juro	394.072	343.787
Recebimento em operações sobre cotações	1.975.659	-
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outras comissões	-	-
Outros recebimentos op. A prazo e de divisas	-	-
Pagamentos		
Juros e custos similares pagos	-	-
Pagamentos em operações cambiais	-	-
Pagamentos em operações de taxa de juro	(409.094)	-
Pagamento em operações sobre cotações	(1.781.624)	(294.577)
Margem inicial em contratos de futuros	(822.000)	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outros pagamentos op. A prazo e de divisas	-	-
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(642.987)	49.209
Operações de Gestão Corrente		
Recebimentos		
Cobranças de crédito vencido	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Juros de depósitos bancários	136.181	188.523
Juros de certificados de depósito	-	-
Outros recebimentos correntes	-	-
Pagamentos		
Comissão de gestão	(1.743.428)	(1.761.929)
Comissão de depósito	(39.194)	(56.202)
Despesas com crédito vencido	-	-
Juros devedores de depósitos bancários	(951)	(27)
Compras com acordo de revenda	-	-
Impostos e taxas	(40)	(2.005)
Outros pagamentos correntes	(16.673)	(19.511)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(1.664.106)	(1.651.150)
Operações Eventuais		
Recebimentos		
Ganhos extraordinários	-	-
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Recuperação de incobráveis	-	-
Outros recebimentos de operações eventuais	6.981	-
Pagamentos		
Perdas extraordinárias	-	-
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Outros pagamentos de operações eventuais	(344)	-
Fluxo das Operações Eventuais	6.637	-
Saldo dos Fluxos Monetários do período	(6.581.474)	(1.212.208)
Disponibilidades no início de período	11.708.352	12.920.560
Disponibilidades no fim do período	5.126.878	11.708.352

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o ano de 2003 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.02	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	31.12.03
Valor base	33 691 364	2 976 021	(4 793 753)				31 873 632
Diferença p/Valor Base	37 700 178	7 171 073	(11 130 575)				33 740 676
Resultados distribuídos	42 106 315						42 106 315
Resultados acumulados	-					(2 801 085)	(2 801 085)
Resultados do período	(2 801 085)				2 801 085	5 445 135	5 445 135
SOMA	110 696 771	10 147 094	(15 924 328)	-	2 801 085	2 644 049	110 364 672
Nº de Unidades participação	6 754 517	596 638	(961 061)				6 390 094
Valor Unidade participação	16,3886	17,0071	16,5695				17,2712

O valor de cada Unidade de participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada trimestre dos três últimos anos foi o seguinte:

Exercício	Data	Valor UP	VLGF
Ano 2003	31-12-03	17,2712	110 364 671,80
	30-09-03	16,8292	102 929 639,00
	30-06-03	16,7677	103 469 436,60
	31-03-03	16,1949	102 761 025,30
Ano 2002	31-12-02	16,3886	110 696 770,80
	30-09-02	16,1137	97 571 521,00
	30-06-02	16,3540	103 266 498,30
	31-03-02	16,7030	108 852 722,20
Ano 2001	31-12-01	16,7672	113 218 611,10
	30-09-01	16,4281	105 915 863,60
	30-06-01	16,7598	108 546 850,10
	31-03-01	16,8770	107 897 225,50

Nota 2 – Transacções de Valores Mobiliários no Período

O volume de transacções do exercício de 2003, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

	COMPRAS		VENDAS		Total	
	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa
Dívida Pública	83 110 396	-	97 941 150	-	181 051 546	-
Obrigações Diversas	58 309 028	-	31 571 803	-	89 880 831	-
Ações	8 393 169	-	4 231 289	-	12 624 458	-
Unidades de Participação	6 870 030	-	4 807 202	-	11 677 232	-
Contratos de Futuros	31 042 700	-	23 855 370	-	54 898 070	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

	Valor	Comissões cobradas
Subscrições	10 147 094	168 528
Resgates	15 924 328	66 909

A relação entre Participantes e Unidades de participação é a seguinte:

	N.º participantes
Até € 500	-
Entre € 500 e € 2500	12 285
Entre € 2500 e € 12500	7 401
Entre € 12500 e € 50000	24
Mais de € 50000	-
TOTAL	19 710

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 31 de Dezembro de 2003 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
BCP 95 OB.CX.SUB.	808.288	16.868	-	825.156	4.997	830.153
BTA 96 CX.SUB.	770.003	15.221	-	785.225	8.473	793.698
SONAE IMOBILIARIA 2005	744.456	-	(7.482)	736.974	8.008	744.982
	2.322.748	32.089	(7.482)	2.347.355	21.478	2.368.833
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 3.2% 01	5.043.000	9.000	-	5.052.000	146.849	5.198.849
BUND 4.125% 2008	3.130.500	-	(49.500)	3.081.000	61.199	3.142.199
BUONI POLIENNALI 6.75% JUL/07	5.576.750	1.750	-	5.578.500	168.750	5.747.250
HELLENIC REPUBLIC 4.65% 04/2007	4.697.325	13.275	-	4.710.600	146.932	4.857.532
NETHERLANDS GOVERNMENT	4.600.125	675	-	4.600.800	83.607	4.684.407
O.A.T. 5.5% 25/04/2007	2.178.100	-	(32.000)	2.146.100	75.437	2.221.537
	25.225.800	24.700	(81.500)	25.169.000	682.774	25.851.774
-Obrigações diversas						
ALPHA GROUP "PERPETUAL" FLOAT 49	1.500.000	93.750	-	1.593.750	5.410	1.599.160
ARGON CAPITAL PLC 24 FLTG 06/200	1.000.000	-	(15.000)	985.000	1.011	986.011
ARGON CAPITAL PLC 30 FLTG 12/200	1.100.000	-	-	1.100.000	914	1.100.914
ASSET BACKED EUROPE S.A. FRN 10/	1.000.000	-	-	1.000.000	-	1.000.000
BANCA CARIGE SPA 28/09/2011	1.001.472	7.028	-	1.008.500	245	1.008.745
BANCA LOMBARDA CREAGR FLOAT 2012	1.997.260	32.740	-	2.030.000	3.852	2.033.852
BANCO BPI SA CAYMAN FLOAT 10/201	997.640	-	(2.764)	994.876	5.749	1.000.625
BANK OF IRELAND HOLDINGS 2049	1.342.920	107.558	-	1.450.478	75.820	1.526.297

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
BCI US FUNDING TRUST II 07/2049	1.571.849	22.547	-	1.594.396	13.280	1.607.676
BCP FINANCE BANK LTD FLTG 10/201	1.097.393	-	(751)	1.096.642	5.364	1.102.007
BMORE N°1 LTD/SENIOR	1.246.599	-	(416.521)	830.078	2.348	832.426
BNP PARIBAS CAP TRST IV	1.615.350	27.326	-	1.642.676	89.136	1.731.811
BPI CAPITAL FINANCE LTD PERP FLO	1.200.000	-	(33.000)	1.167.000	6.202	1.173.202
BSCH ISSUANCES LTD 28/3/2011	2.733.475	40.973	-	2.774.448	640	2.775.087
CAIXA ECO MONTEPIO GERAL 02/2013	997.810	-	(9.310)	988.500	3.261	991.761
DEUTSCHE BANK AG LONDON 7.5% 200	400.000	-	-	400.000	27.333	427.333
DEUTSCHE TELEKOM INT FIN 07/2006	1.046.600	23.890	-	1.070.490	30.307	1.100.797
DEUTSCHE TELEKOM INT FIN 7.5% 05	1.124.200	-	(4.670)	1.119.530	44.467	1.163.997
EARLS EIGHT LTD #32 13.12.2007	1.000.000	-	(7.000)	993.000	1.346	994.346
EIRLES FOUR LIMITED 47 01/2009	999.610	-	(11.110)	988.500	7.267	995.767
ELEC DE PORTUGAL 5.875% MAR/2011	1.088.800	-	(7.780)	1.081.020	44.785	1.125.805
EUROPEAN CRED LUXEMBOURG FLTG 03	800.000	-	-	800.000	-	800.000
FORTIS BANK 6.5 09/49	795.248	81.152	-	876.400	13.781	890.181
FRANCE TELECOM EUR 6.75% MAR/200	2.249.000	2.360	-	2.251.360	132.090	2.383.450
GALP INVESTMENT PLC 07/2010	700.000	70	-	700.070	1.025	701.095
HBOS PLC 6.05% NOV/2049	2.046.114	20.958	-	2.067.072	12.378	2.079.450
LLOYDS TSB BANK PLC	2.612.600	99.490	-	2.712.090	66.885	2.778.975
MERRILL LYNCH & CO 8.125% 26.09.2	1.000.000	-	(8.219)	991.781	21.441	1.013.222
NATEX BANQUE 2012	998.691	3.644	-	1.002.335	1.029	1.003.364
NBOG FUNDING LIMITED FLOAT PREP	1.000.000	30.183	-	1.030.183	8.629	1.038.812
OLIVETTI FLOAT 2006	659.538	11.553	-	671.091	5.562	676.653
OTE PLC 6.125% JUL.2007	2.218.650	-	(24.486)	2.194.164	113.006	2.307.170
PALAZZO FINANCE TRE SRL FLT 01.2	1.000.000	-	-	1.000.000	5.238	1.005.238
PORTUGAL TELECOM I.F.2%DEZ06 FUN	495.000	-	-	495.000	1.183	496.183
RCI BANQUE SA FLOAT 26.07.2005	497.500	4.000	-	501.500	2.429	503.929
RENAULT SA 4.625% 05/2010	1.012.000	-	(4.500)	1.007.500	27.548	1.035.048
SANPAOLO IMI CAPITAL 2049	1.776.750	14.325	-	1.791.075	17.318	1.808.393
SEIRA LTD #22 06/2008	1.300.000	-	(11.700)	1.288.300	1.134	1.289.434
SG CAPITAL TRUST I	64.121	6.397	-	70.517	4.052	74.569
SOGERIM 2004	1.706.517	-	(3.906)	1.702.611	10.393	1.713.005
TEMPO CDO 1 LTD NOV 2049	2.500.000	-	(33.750)	2.466.250	8.699	2.474.949
TOTALKREDIT FLOAT DEZ 2010	996.790	-	(1.790)	995.000	1.207	996.207
TRAC-X EUROPE LTD 09/2008	1.000.800	-	(8.950)	991.850	720	992.570
UNICREDITO ITAL CAP TRST	705.185	70.101	-	775.286	12.578	787.864
UNICREDITO ITALIANO SPA 27/11/20	848.062	12.988	-	861.050	2.357	863.407
XENON CAPITAL PLC #11	200.000	-	(2.000)	198.000	1.748	199.748
	55.243.543	713.032	(607.207)	55.349.368	841.169	56.190.536
-Ações						
ABN AMRO HOLDING NV	179.081	59.639	-	238.720	-	238.720
AEGON NV	114.587	28.706	-	143.294	-	143.294
AIR LIQUIDE	110.780	15.920	-	126.700	-	126.700
ALCATEL	58.334	47.278	-	105.612	-	105.612
ALLIANZ AG-REG	188.327	73.082	-	261.409	-	261.409
ASSICURAZIONI GENERALI	174.016	34.010	-	208.026	-	208.026
AVENTIS	298.484	27.234	-	325.718	-	325.718
AXA-UAP (FRANÇA)	157.241	62.198	-	219.439	-	219.439
BANQUE NATIONALE DE PARIS	296.451	81.943	-	378.394	-	378.394
BASF AG	178.962	32.258	-	211.220	-	211.220
BAYER AG	105.639	37.745	-	143.384	-	143.384
BBV (ARGENTARIA ESPANHOLAS)	239.453	75.173	-	314.626	-	314.626
BSCH MADRID	266.733	135.836	-	402.568	-	402.568
CARREFOUR SUPERMARCHE	205.835	17.380	-	223.214	-	223.214
COMPAGNIE DE SAINT-GOBAIN	85.029	34.312	-	119.341	-	119.341
DAIMLERCHRYSLER AG	232.779	40.096	-	272.875	-	272.875
DEUTSCHE BANK AG	253.652	94.229	-	347.882	-	347.882
DEUTSCHE TELEKOM REG.SHS	237.130	76.271	-	313.401	-	313.401
ENDESA(EMP.NAC.ELECTRICIDADE)	97.537	38.844	-	136.381	-	136.381
ENEL SPA	88.495	4.763	-	93.258	-	93.258
ENI SPA	307.179	40.192	-	347.371	-	347.371
EON AG (EX VEBA)	235.088	47.671	-	282.759	-	282.759
FORTIS GROUP	144.538	23.035	-	167.573	-	167.573
FRANCE TELECOM AÇÕES	142.759	46.429	-	189.188	-	189.188

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
GROUPE DANONE	142.745	8.394	-	151.139	-	151.139
IBERDROLA, SA	103.859	6.176	-	110.035	-	110.035
ING GROEP N. V.	231.164	61.348	-	292.512	-	292.512
KON(ROYAL)PHILIPS ELECTRONICS NV	188.745	76.809	-	265.554	-	265.554
KONINKLIJKE AHOLD NV	91.338	-	(7.080)	84.258	-	84.258
L OREAL	189.028	-	(3.778)	185.250	-	185.250
LAFARGE	98.214	5.992	-	104.206	-	104.206
LVMH	88.669	28.924	-	117.593	-	117.593
MUENCHENER RUECKVER AG-REG	124.190	2.112	-	126.302	-	126.302
NOKIA OYJ - A SHS	580.848	9.327	-	590.174	-	590.174
REPSOL YPF, SA	113.373	23.865	-	137.238	-	137.238
ROYAL DUTCH PETROLEUM	736.956	47.254	-	784.210	-	784.210
RWE AG NEW	94.380	17.642	-	112.022	-	112.022
SAN PAOLO-IMI SPA	78.537	36.454	-	114.991	-	114.991
SANOFI-SYNTHELABO SA	186.932	28.347	-	215.278	-	215.278
SIEMENS AG NPV REGD (SIE GY)	309.212	165.006	-	474.218	-	474.218
SOCIETE GENERALE-A	200.202	70.978	-	271.180	-	271.180
SUEZ	114.525	19.064	-	133.589	-	133.589
TELECOM ITALIA MOBILE SPA	136.085	7.403	-	143.489	-	143.489
TELECOM ITALIA SPA	188.343	5.013	-	193.356	-	193.356
TELEFONICA DE ESPANA	378.378	120.187	-	498.564	-	498.564
TOTAL COMPANY	792.126	116.448	-	908.574	-	908.574
UNICREDITO ITALIANO SPA	146.214	22.838	-	169.051	-	169.051
UNILEVER NV-CVA	282.947	-	(16.490)	266.457	-	266.457
VIVENDI UNIVERSAL	132.861	52.594	-	185.454	-	185.454
VOLKSWAGEN AG	71.310	16.107	-	87.417	-	87.417
	10.199.289	2.122.522	(27.347)	12.294.464	-	12.294.464
<i>Proc. admissão mercado estrangeiro</i>						-
-Obrigações diversas						-
EIRLES THREE LIMITED 91 FLTG 04/	1.000.000	-	(16.000)	984.000	5.620	989.620
	1.000.000	-	(16.000)	984.000	5.620	989.620
2. OUTROS VALORES						-
<i>Val. Mobiliários nacionais não cotados</i>						-
-U.P. FII						-
LUSIMOVEST	2.353.784	46.237	-	2.400.022	-	2.400.022
	2.353.784	46.237	-	2.400.022	-	2.400.022
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						-
<i>Unidades de participação de FIM</i>						-
FIM domiciliados em Portugal						-
-U.P. de FIM abertos						-
FA SANTANDER ACCOES EUROPA	1.199.779	105.135	-	1.304.913	-	1.304.913
FA SANTANDER ACCOES GLOBAL	700.925	53.167	-	754.092	-	754.092
FA SANTANDER ACCOES INTERNACIONA	638.080	8.880	-	646.960	-	646.960
IMOVEST	206.331	4.727	-	211.057	-	211.057
	2.745.115	171.908	-	2.917.022	-	2.917.022
FIM domiciliados E. não membro UE						-
-U.P. de FIM						-
DWS JAPAN GR	1.097.398	17.058	-	1.114.456	-	1.114.456
GOLDMAN SACHS ASIA PORT-E	1.072.767	-	(18.003)	1.054.764	-	1.054.764
	2.170.165	17.058	(18.003)	2.169.220	-	2.169.220
TOTAL	101.260.444	3.127.546	(757.539)	103.630.450	1.551.041	105.181.491

O movimento ocorrido na rubrica de Disponibilidades, durante o ano de 2003 foi o seguinte:

Contas	31-12-2002	Aumentos	Reduções	31-12-2003
Numerário	-			-
Depósitos à ordem	11.708.352			5.126.878
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
Certificados de depósito	-	-	-	-
Outras contas de disponibilidades	-	-	-	-
TOTAL	11.708.352			5.126.878

Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Mobiliário – Poupança Investimento FPR/E foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei n.º 276/94¹ de 2 de Novembro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Fundos de Investimento Mobiliário, tendo consequentemente em conta os seguintes aspectos:

- (a) O valor líquido do Fundo é determinado diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados devendo ser diariamente publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores no dia seguinte ao do apuramento;
- (b) O Regulamento da CMVM n.º 31/2000 estabelece que o Capital do Fundo compreende:
 - (i) o valor-base das Unidades de Participação e as diferenças para esse valor-base nas operações de subscrições e resgate
 - (ii) as mais e menos valias, latentes e realizadas, sobre as operações financeiras, as diferenças de câmbio, os gastos com a negociação dos títulos, as comissões e outros custos e proveitos relacionados com o Fundo, ou seja, todos os montantes de que resulta o apuramento de resultados do Fundo
- (c) A determinação do valor de cada Unidade de Participação efectua-se pela divisão entre o Capital do Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação;
- (d) O valor dos activos em carteira resulta da aplicação das regras definidas pelo Regulamento n.º 3/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e que são os seguintes:

Para valores mobiliários cotados:

- (i) Preços praticados no mercado onde se encontram admitidos à negociação, desde que transaccionados nos últimos 30 dias que antecedem a respectiva valorização;
- (ii) estando admitidos à negociação em mais de uma Bolsa de Valores, o montante a usar na valorização deverá ser o do mercado que apresenta maior liquidez, frequência e regularidade de transacções;

¹ Com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei n.º 308/95, 323/97, 323/99 e 62/2002

(iii) a Sociedade Gestora deve definir quais os critérios adoptados para a valorização dos activos cotados, entre as possibilidades que se seguem:

- cotação ou preço médio ponderados do período imediatamente anterior ao momento de referência;
- última cotação ou preço verificado no momento de referência;
- cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela Entidade Gestora do mercado onde os valores se encontram admitidos à negociação

(iv) excepcionalmente poderão ser adoptados outros critérios valorimétricos mas sujeito a comunicação à CMVM

Para valores mobiliários não cotados:

- (i) O critério de valorização dos activos é fixado pela Sociedade Gestora, tendo em conta toda a informação relevante disponível sobre o emitente e o seu presumível valor de realização, devendo para tal, adoptar critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra, difundidas através de meios de informação especializados;
- (ii) Na falta das informações referidas no ponto anterior, deverá a Sociedade Gestora recorrer a modelos de avaliação universalmente aceites e utilizados, baseados na análise fundamental e assentes na metodologia dos fluxos de caixa descontados;
- (iii) Tratando-se de valores em processo de admissão à cotação, poderão ser adoptados critérios que tenham por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Para outros valores representativos de dívida, emitidos por prazos inferiores a um ano, na falta de preços de mercado, a Entidade Gestora deve proceder à valorização com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Para valores de instrumentos derivados:

- (i) deverão ser tidos em conta os preços apurados no mercado em que estes instrumentos são negociados;
- (ii) no caso de instrumentos não cotados, deverão ser registados ao justo valor, levando em conta o valor das ofertas de compra e venda difundidas.

Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS DE JUROS		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	2.147.222	16.509.372	18.656.594	-	-	208.159	208.159
Obrigações	745.121	15.412.116	16.157.237	1.918.950	1.770.056	-	3.689.005
Direitos	-	68.014	68.014	-	-	-	-
Unidades de participação	235.203	10.155.700	10.390.903	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	113.261	3.270	-	116.531
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	3.202	3.202	-	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	4.215.516	4.215.516	642.976	-	-	642.976
Cotações	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	130.167	1.845.492	1.975.659	-	-	-	-

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	(27.347)	(16.711.144)	(16.738.491)	-	-	-
Obrigações	(712.189)	(14.616.970)	(15.329.159)	(46.795)	-	(46.795)
Direitos	-	(67.476)	(67.476)	-	-	-
Unidades de participação	(18.003)	(9.806.382)	(9.824.385)	-	-	-
Depósitos	-	-	-	(951)	-	(951)
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	(4.312)	(4.312)	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	(4.273.020)	(4.273.020)	(937.350)	-	(937.350)
Cotações	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	(1.707.269)	(1.707.269)	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	(1.660.379)	(1.660.379)	-	-	-
de Depósito	-	(36.549)	(36.549)	-	-	-
de Supervisão	-	(16.669)	(16.669)	-	-	-
de Carteira de títulos	-	(33.597)	(33.597)	-	-	-
de Operações Extrapatrimoniais	-	(5.745)	(5.745)	-	-	-
Outras	-	(3.113)	(3.113)	-	-	-

Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2003 o valor das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de devedores e de carteira tem a seguinte decomposição:

Contas/Entidades	Dev.p/Obrig. Vencidas	Dev.p/juros vencidos	Outros devedores	Soma	Provisões	
					Constituídas	Utilizadas
Contas de Carteira						
Somec / 92	249.399	26.810		276.209	276.209	
Somec / 94		5.331		5.331	5.331	
Total	249.399	32.141	-	281.540	281.540	-

Nota 7 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2003 as provisões decompõem-se da seguinte forma:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481-Provisões para crédito vencido	281.540	-	-	281.540
482-Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-

Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias

À data de 31 de Dezembro de 2003 o Fundo não possui dívidas a terceiros cobertas por garantias.

Nota 9 – Discriminação de Impostos sobre Mais Valias e Retenções na Fonte

À data de 31 de Dezembro de 2003 os impostos sobre Mais Valias e Retenções na Fonte tem a seguinte decomposição.

	Imposto de mais-valias	Retenções na Fonte	Soma
Obrigações	-	581	581
Ações	-	29	29
Total	-	611	611
Imposto a receber do Estado	-	120 390	120 390

Nota 10 – Responsabilidades

À data de 31 de Dezembro de 2003 o Fundo não tinha responsabilidades com e de terceiros.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 31 de Dezembro de 2003, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

POSIÇÃO CAMBIAL						
MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL A PRAZO		
SEK	0,54					0,54
USD	6 938,13					6 938,13
Contravalor (Euro)	5 501,49					5 501,49

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 31 de Dezembro de 2003 o Fundo detinha activos de juro invariável cuja maturidade é seguinte:

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	427.333					427 333
de 1 a 3 anos	9.883.256					9 883 256
de 3 a 5 anos	20.277.917		(6 545 000)			13 732 917
de 5 a 7 anos	6.956.222		(3 560 000)			3 396 222
mais de 7 anos	11.037.593		(8 680 000)			2 357 593

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 31 de Dezembro de 2003, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (EURO)	EXTRA-PATRIMONIAIS			SALDO
		Futuros	Forwards	Opções	
Acções	12 294 464	7 559 660			19 854 124
UP's	7 482 391				7 482 391

Nota 14 – Perdas potenciais em produtos derivados

Nos termos do artigo 5º do Regulamento 21/99 o Fundo encontra-se dispensado de calcular o VaR e portanto esta Nota não é aplicável.

Nota 15 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliários

No exercício de 2003 o Fundo não derogou qualquer dos Princípios contabilísticos aplicáveis aos Fundos de Investimento Mobiliário.

Nota 16 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do exercício findo a 31 de Dezembro de 2003 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do exercício anterior. Anteriormente o Fundo designava-se Fundo Reforma Investimento FPR/E.